

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 47, novembro de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 47 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 47 de 2025 (29/12/2024 a 22/11/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 47, foram notificados 23.499 casos suspeitos de dengue, dos quais 11.417 eram prováveis. Dos casos prováveis, 93,7% são residentes no DF (n= 10.701). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 675 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 93,0% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 276.245 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

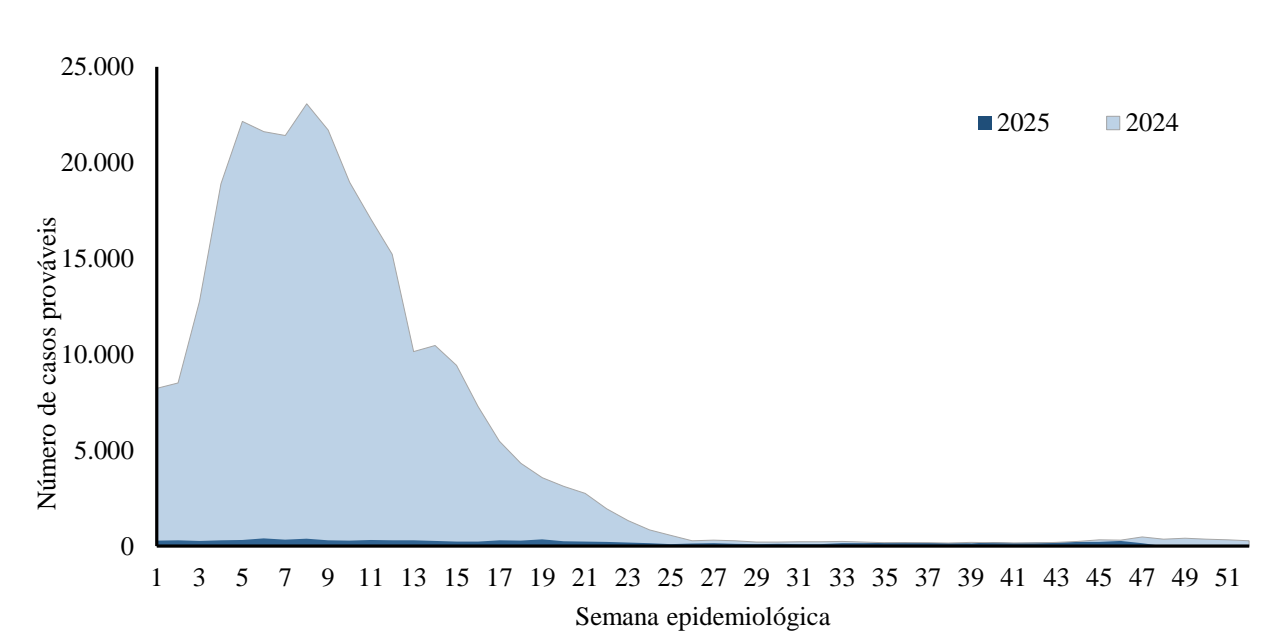
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 47.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	314.943	21.992	-93,0	7.476	1.507	-79,8	23.499
Prováveis	276.245	10.701	-96,1	5.676	716	-87,4	11.417

Fonte: SINAN Online, 25/11/2025

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 47 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024, enquanto a sazonalidade 2025/2026, na SE 40 de 2025.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 47.

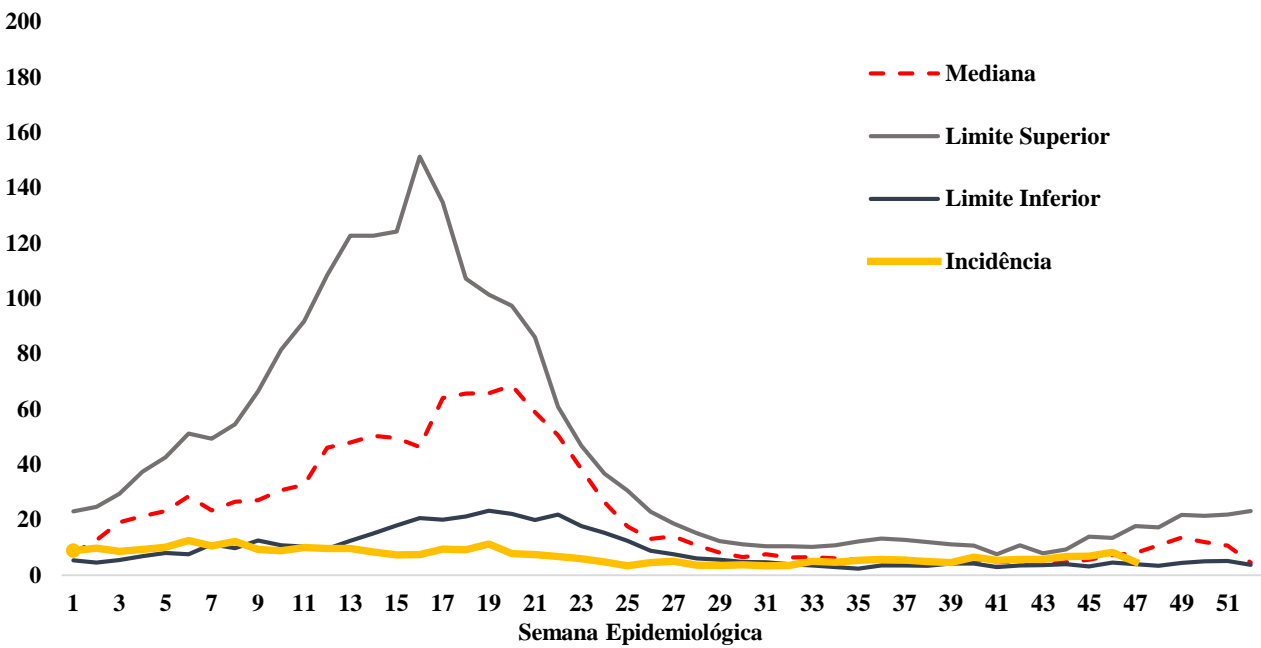


Fonte: SINAN Online, 25/11/2025.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 47 de 2025.



Fonte: SINAN Online 25/11/2025.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 362,0 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária entre 20 e 29 anos, com incidência de 453,8 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de menores de 1 ano, com incidência de 444,3 casos por 100 mil habitantes e 15 a 19 anos e mais com 417,7 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 47.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	14	0,1	0,4
Masculino	4666	43,6	302,8
Feminino	6021	56,3	362,0
Fx Etaria	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	187	1,7	444,3
1 a 4 anos	519	4,9	320,4
5 a 9 anos	659	6,2	335,2
10 a 14 anos	649	6,1	332,8
15 a 19 anos	915	8,6	417,7
20 a 29 anos	2354	22,0	453,8
30 a 39 anos	1845	17,2	349,3
40 a 49 anos	1545	14,4	287,5
50 a 59 anos	933	8,7	237,7
60 a 69 anos	544	5,1	211,7
70 a 79 anos	332	3,1	247,4
80 anos e mais	219	2,0	384,8
Total	10701	100,0	330,3

Fonte: SINAN Online 25/11/2025

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 47, foram detectadas 183 amostras de PCR detectáveis, sendo 09 amostras de DENV-1, 95 amostras de DENV-2 e 79 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 79 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção e medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos. Abaixo observa-se a Tabela 3, referente aos exames positivos por sorotipo identificado na sazonalidade atual.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, na sazonalidade atual (2025/2026), entre a semana epidemiológica 40 e 47.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	0	2	0	0	2
CENTRO-SUL	0	0	0	0	0
LESTE	0	0	0	0	0
NORTE	0	1	0	0	1
OESTE	0	0	0	0	0
SUDOESTE	0	0	0	0	0
SUL	0	0	0	0	0
Total	0	3	0	0	3

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 25/11/2025.

Na sazonalidade atual (2025/2026,) iniciada na SE 40 de 2025, foram processadas até o momento 1.901 amostras, com 3 casos detectáveis de DENV-2 e taxa de positividade em 0,16%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (2.442), seguida da região Leste (1.521 casos), região Oeste (1.435 casos), região Central (1.038 casos), região Sul (934 casos), região Norte (692 casos) e região Centro-Sul (577 casos) até a SE 47.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (1.037), seguida de Samambaia (855 casos prováveis), São Sebastião (734 casos prováveis), Taguatinga (576 casos prováveis) e Plano Piloto (540 casos) até a SE 47. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,96% (n= 3.742) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 47.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	13358	1038	-92,2
.Cruzeiro	1468	84	-94,3
.Lago Norte	1963	161	-91,8
.Lago Sul	1049	121	-88,5
.Plano Piloto	7044	540	-92,3
.Sudoeste/Octogonal	672	94	-86,0
.Varjão	1162	38	-96,7
02 CENTRO SUL	19370	577	-97,0
.Candangolândia	998	22	-97,8
.Guará	6862	231	-96,6
.Núcleo Bandeirante	835	29	-96,5
.Park Way	451	28	-93,8
.Riacho Fundo	2870	56	-98,0
.Riacho Fundo II	2872	63	-97,8
.SCIA (Estrutural)	4419	146	-96,7
.Sia	63	2	-96,8
03 LESTE	20339	1521	-92,5
.Itapoã	4909	265	-94,6
.Jardim Botânico	1610	131	-91,9
.Paranoá	4686	391	-91,7
.Sao Sebastião	9134	734	-92,0
04 NORTE	18594	692	-96,3
.Arapoanga	3219	79	-97,5
.Fercal	557	59	-89,4
.Planaltina	6836	228	-96,7
.Sobradinho	4922	175	-96,4
.Sobradinho II	3060	151	-95,1
05 OESTE	53282	1435	-97,3
.Brazlândia	9256	111	-98,8
.Ceilândia	33785	1037	-96,9
.Sol Nascente/Pôr do Sol	10241	287	-97,2
06 SUDOESTE	57395	2442	-95,7
.Água Quente	231	9	-96,1
.Águas Claras	2292	419	-81,7
.Arniqueira	2164	46	-97,9
.Recanto das Emas	10408	222	-97,9
.Samambaia	21903	855	-96,1
.Taguatinga	14763	576	-96,1

.Vicente Pires	5634	315	-94,4
07 SUL	28206	934	-96,7
.Gama	11898	405	-96,6
.Santa Maria	16308	529	-96,8
08 Em Branco	65696	2062	-96,9
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	276.245	10.701	-96

Fonte: SINAN Online, 25/11/2025.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresenta a maior taxa, com 416,05 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Sul com 334,81 casos por 100 mil habitantes e Sudoeste com 274,15 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Fercal com 620,53 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 573,14 casos por 100 mil habitantes e Paranoá com 510,0 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 47.

Região de Saúde	Incidência Mensal											Incidência acumulada/ 100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
CENTRAL	37,48	37,72	27,63	31,00	26,91	19,70	15,62	11,29	14,66	16,10	11,29	249,41
Cruzeiro	19,71	62,42	29,57	29,57	39,42	16,43	9,86	9,86	26,28	23,00	9,86	275,94
Lago Norte	35,81	56,27	25,58	76,74	66,50	30,69	28,14	20,46	33,25	12,79	25,58	411,82
Lago Sul	52,20	68,51	35,89	32,62	32,62	45,67	29,36	16,31	39,15	29,36	13,05	394,75
Plano Piloto	39,43	30,98	29,37	25,75	18,51	18,10	14,48	10,46	8,45	12,47	9,25	217,24
Sudoeste/Octogonal	29,24	25,80	12,04	25,80	15,48	10,32	6,88	8,60	6,88	13,76	6,88	161,68
Varjão	53,86	32,32	53,86	10,77	96,95	0,00	21,54	0,00	32,32	75,41	32,32	409,35
CENTRO-SUL	15,41	22,58	12,22	18,60	22,32	10,63	9,30	6,91	10,63	11,42	13,28	153,29
Candangolândia	31,07	31,07	6,21	37,28	12,43	0,00	0,00	6,21	0,00	0,00	12,43	136,70
Guará	21,23	26,71	10,96	19,86	21,23	12,33	9,59	6,85	10,27	7,53	11,64	158,22
NúcleoBandeirante	12,17	16,22	16,22	8,11	12,17	4,06	8,11	0,00	8,11	16,22	16,22	117,63
ParkWay	8,23	32,93	16,46	8,23	20,58	8,23	4,12	4,12	4,12	4,12	4,12	115,25
RiachoFundo	4,31	23,71	25,86	6,47	21,55	0,00	8,62	2,16	8,62	10,78	8,62	120,69
RiachoFundoII	10,47	13,09	5,24	14,40	13,09	10,47	3,93	2,62	2,62	2,62	3,93	82,48
SCIA(Estrutural)	15,04	20,06	12,53	42,62	57,66	27,58	27,58	27,58	37,60	50,14	47,63	366,01
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15	0,00	0,00	74,29
LESTE	27,08	57,72	51,15	49,78	47,05	24,07	34,19	25,99	27,35	45,41	26,26	416,05
Itapoã	18,43	38,91	35,84	25,60	29,69	18,43	22,53	22,53	12,29	25,60	21,50	271,33
Jardim Botânico	17,41	23,74	28,49	28,49	37,98	6,33	23,74	17,41	9,50	4,75	9,50	207,32
Paranoá	41,74	74,35	61,30	74,35	58,70	24,78	36,52	30,00	26,09	52,17	30,00	510,00
Sao Sebastião	29,67	78,87	67,93	64,03	57,78	36,70	46,85	30,45	48,41	76,52	35,92	573,14
NORTE	6,43	15,70	18,79	27,80	35,26	16,47	8,49	8,24	10,81	11,32	18,79	178,11
Arapoanga	5,84	25,31	17,53	29,21	33,10	5,84	1,95	0,00	9,74	9,74	15,58	153,83
Fercal	0,00	0,00	42,07	52,59	189,31	94,66	84,14	84,14	10,52	31,55	31,55	620,53

Planaltina	1,20	7,18	14,95	30,50	25,72	13,16	4,19	4,19	2,39	6,58	26,31	136,35
Sobradinho	15,85	30,38	35,66	27,74	39,62	18,49	7,92	11,89	15,85	15,85	11,89	231,15
Sobradinho II	9,44	15,34	9,44	18,88	34,22	18,88	12,98	9,44	23,60	15,34	10,62	178,18
OESTE	42,24	49,88	37,08	24,84	25,04	14,72	11,08	10,70	10,13	12,80	35,74	274,24
Brazlândia	10,49	28,47	10,49	19,48	20,98	13,49	8,99	8,99	10,49	14,99	19,48	166,34
Ceilândia	48,52	53,01	42,91	25,52	25,80	15,15	10,94	10,10	9,26	12,90	36,74	290,84
Sol Nascente / Por do Sol	41,01	53,01	34,01	26,00	25,00	14,00	13,00	14,00	13,00	11,00	43,01	287,05
SUDOESTE	31,55	34,58	25,15	27,62	32,00	21,11	16,95	18,64	22,68	24,02	19,87	274,15
Água Quente	15,47	15,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,20	0,00	15,47	0,00	69,60
Águas Claras	63,68	52,94	56,01	41,43	26,09	15,34	17,65	13,81	15,34	6,90	12,28	321,46
Arniqueira	2,09	31,29	8,35	12,52	8,35	8,35	2,09	2,09	0,00	6,26	14,60	95,97
Recanto das Emas	21,40	21,40	14,76	17,71	16,97	10,33	10,33	9,59	14,76	13,28	13,28	163,79
Samambaia	28,74	20,80	19,29	36,31	44,63	30,26	24,96	24,96	26,10	39,71	27,61	323,37
Taguatinga	28,96	47,80	27,12	21,14	28,04	17,01	13,79	17,47	23,44	21,14	18,84	264,75
Vicente Pires	32,91	41,45	20,72	24,38	54,86	40,23	20,72	32,91	51,20	37,79	26,82	383,99
SUL	27,24	46,24	40,15	35,13	35,85	15,41	15,77	11,83	24,73	42,66	39,79	334,81
Gama	29,99	44,31	25,22	26,58	27,95	13,63	9,54	14,31	25,22	27,27	32,04	276,06
Santa Maria	24,20	48,39	56,71	44,61	44,61	17,39	22,68	9,07	24,20	59,73	48,39	399,98
Em Branco	3,95	6,08	11,51	7,01	7,72	3,98	4,69	3,52	6,14	7,28	1,76	63,65
DF	32,23	43,49	40,87	36,73	39,23	21,95	20,47	17,56	23,64	29,51	24,63	330,31

Fonte: SINAN Online, 25/11/2025.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 43 de 2025 e SE 46 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 44 a SE 47 de 2025.

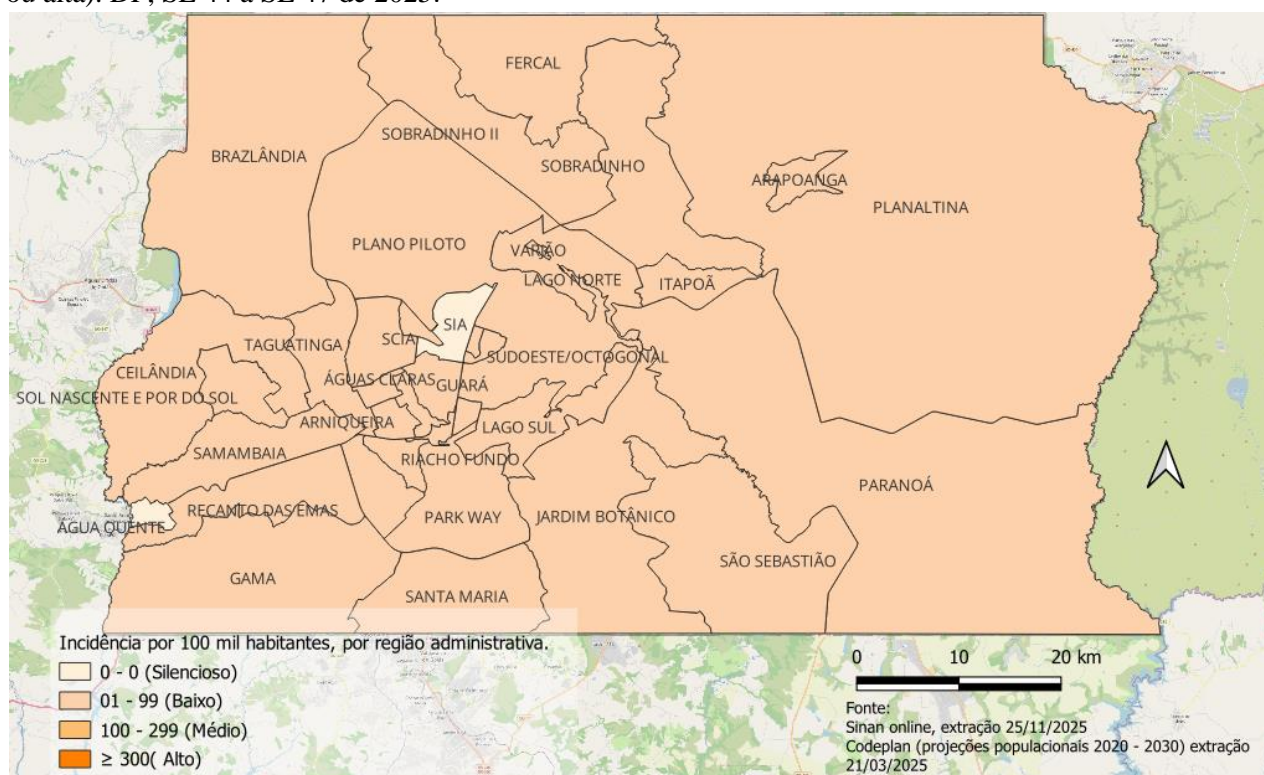


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região administrativa de residência. DF, 2025, SE 44 a 47 (26/10/2025 a 22/11/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Santa Maria	47,63	Baixa
SCIA (Estrutural)	45,12	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	45,01	Baixa
São Sebastião	44,51	Baixa
Fercal	42,07	Baixa
Ceilândia	38,70	Baixa
Paranoá	37,83	Baixa
Vicente Pires	32,91	Baixa
Varjão	32,32	Baixa
Gama	31,36	Baixa
Lago Norte	30,69	Baixa
Samambaia	29,88	Baixa
Planaltina	26,91	Baixa
Brazlândia	23,98	Baixa
Itapoã	21,50	Baixa
Taguatinga	19,30	Baixa
Arapoanga	17,53	Baixa
Arniqueiras	16,69	Baixa
Núcleo Bandeirante	16,22	Baixa
Sobradinho	15,85	Baixa
Águas Claras	13,81	Baixa
Recanto das Emas	13,28	Baixa
Guará	13,01	Baixa
Sobradinho II	12,98	Baixa
Candangolândia	12,43	Baixa
Sudoeste Octogonal	10,32	Baixa
Jardim Botânico	9,50	Baixa
Plano Piloto	8,85	Baixa
Riacho Fundo I	8,62	Baixa
Cruzeiro	6,57	Baixa
Lago Sul	6,52	Baixa
Park Way	4,12	Baixa
Riacho Fundo II	3,93	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online, 25/11/2025.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento

capilar e estão, consequentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 47 de 2025, foram notificados 54 casos de dengue com sinais de alarme e 1 caso grave em residentes do DF conforme tabela 7.

Em relação aos óbitos, não há casos em investigação até o momento. Um óbito foi confirmado no período (SE 28), tratando-se de paciente do sexo masculino, na faixa etária de 30 a 39 anos, residente da Região de Saúde Sudoeste, identificado como sorotipo DENV-2. No entanto, após investigação epidemiológica, foi identificado que o local provável de infecção foi o município de Porto Seguro no estado da Bahia.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 47.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	815	39	45	9	0	0
CENTRO-SUL	964	54	48	5	0	0
LESTE	913	52	42	7	0	0
NORTE	1114	45	41	5	0	0
OESTE	3315	90	87	3	0	0
SUDOESTE	2485	152	130	7	1	1
SUL	745	58	30	14	0	0
Em Branco	1364	18	0	4	0	0
DF	11715	508	440	54	1	1

Fonte: SINAN Online, 25/11/2025.

Ressalta-se que se trata de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Rodrigo de Assis Republicano Silva - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Thyanne de Souza dos Santos – área técnica vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br